

ARC Anex

Carta ganha versão para crianças

Livro ensina com linguagem fácil como ser cidadão

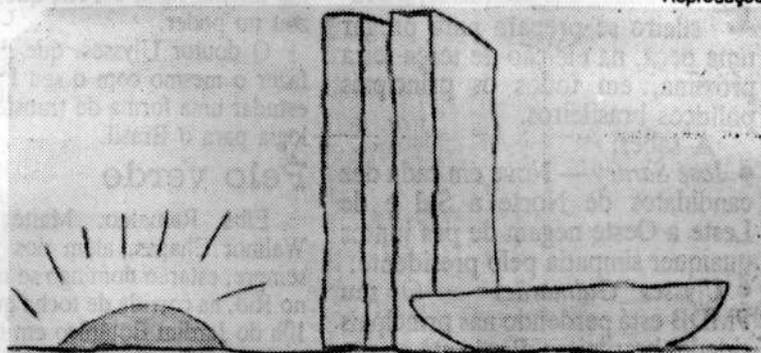
O texto da nova Constituição ilustrado e redigido em linguagem própria para o público infanto-juvenil chega hoje às bancas de todo o estado, em lançamento da Gráfica JB. O livro *A nova Constituição para as crianças* é de autoria do jornalista Luiz Orlando Carneiro, diretor regional *JORNAL DO BRASIL* em Brasília, e sua filha, a pedagoga Inês Carneiro Cavalcanti, coordenadora da Fundação Educacional do Distrito Federal.

Dividido em 15 capítulos, o livro tem ilustrações de Ique, chargista político e caricaturista do *JORNAL DO BRASIL*. A capa, que mostra o edifício do Congresso e o sol surgindo no horizonte de Brasília, reproduz desenho colorido a lápis de autoria da menina Maíra de Melo Santos, de cinco anos.

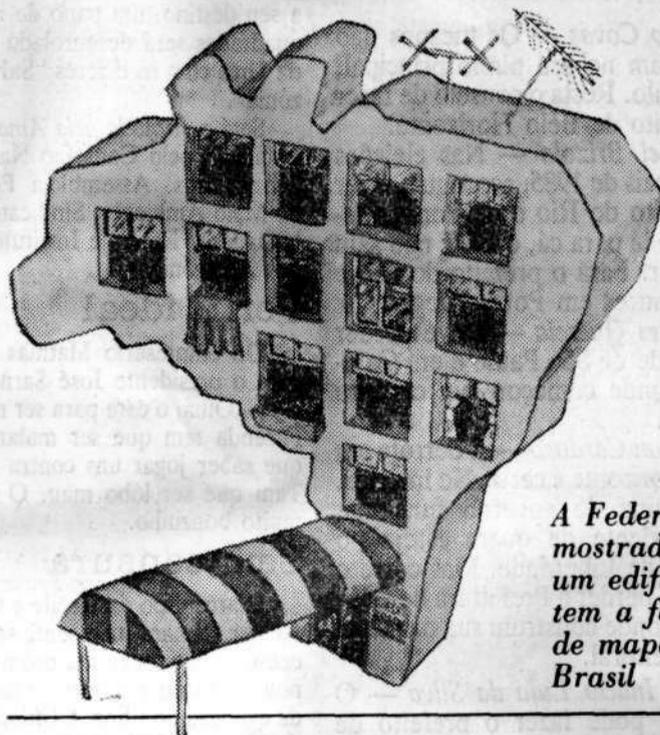
A tiragem inicial, destinada ao Estado do Rio, será de 10 mil exemplares. Na próxima semana, São Paulo receberá parte da segunda tiragem, prevista para 35 mil exemplares. Até o final do mês *A nova Constituição para crianças* estará à venda em todos os estados. O preço de lançamento é Cz\$ 1 500.

Aprendizado — Segundo o diretor-executivo da Gráfica JB, Francisco Flávio Lopes, um dos responsáveis pelo projeto, o livro tem por finalidade permitir que crianças entre sete e 14 anos aprendam a nova Constituição na escola. "O jovem vai se tornar eleitor com 16 anos e portanto começará a ter ambições políticas mais cedo", acrescentou Lopes.

"O Brasil é uma República Federativa e uma democracia. A República do Brasil é federativa porque é formada por Estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará etc.) todos muito unidos. A palavra federação é quase a mesma coisa que aliança, união. É como um edifício de apartamentos. O edifício é a Federação. Os apartamentos são os Estados. E o síndico é o Presidente da República", explica o texto do capítulo *Princípios*, que abre o livro. A ilustração mostra um edifício de aparta-



Desenho da pequena Maíra é a capa do livro



A Federação é mostrada com um edifício que tem a forma de mapa do Brasil

mentos com a forma do mapa do Brasil.

Os demais capítulos seguem a ordem do texto da Constituição, interpretado em linguagem clara e acessível aos alunos de 1º grau. Para Inês Carneiro Cavalcanti, o grande desafio foi escrever um livro fácil de ler que não excluísse nenhum ponto importante. "Trabalho há muitos anos com criança e conheço sua linguagem. A nossa preocupação foi redigir um texto uniforme, com todas as informações gerais sobre a Carta".

Educação e criança — Inês acha que a maior parte dos livros escolares de Moral e Cívica e de OSPB (Organização Social e Política Brasileira) está além da capacidade da criança. "Esse livro é para adultos também. Afinal muitos de nós teremos dificuldades diante do novo texto. Aqui ele está prontinho, resumido e

claro. É fruto de quatro meses de trabalho e juntou o entendimento teórico do meu pai com a minha vivência prática", concluiu.

Alguns capítulos, certamente, foram mais difíceis para os autores. Mas nem por isso eles foram cortados do livro. Como o XI, o XII e o XIII, referentes a tributos, orçamento e ordem econômica, respectivamente. O capítulo sobre educação não deixa dúvidas: "Todos têm direito de estudar. A educação é um dever do Estado e da família. Todos têm liberdade para aprender, ensinar e pesquisar. O ensino público é gratuito, ou seja, a escola pública é de graça."

Os direitos da criança também são enunciados: "direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à diversão (lazer), à cultura, a se preparar para uma profissão, à liberdade".